

Relatório parcial sobre plantio nas áreas ripárias em recuperação na Ocupação Vitória

Equipe Grupo Gera e Eco Engenharia

Como áreas de mata ciliar consideramos toda extensão ao longo dos drenos que construímos durante a intervenção com 6 a 12 m de largura de cada lado. Além disto, consideramos as áreas ripárias do Ribeirão Macacos que estão disponíveis para plantio. Utilizamos sistema de plantio em zoneamento de (Welsch, 1991; Lowrance et al., 1997; Sheridan et al., 1999; Schultz et al., 2004, Kimura et al. 2017) categorizando a mata ciliar ripária em zonas tampão (RFBS) : Zona hiporéica que é a zona de encontro de água subterrânea com a água do rio. Zona I, área próxima ao curso d'água com vegetação arbórea permanente com função de estabilização das margens; Zona II, zona acima consistindo de espécies arbóreas capazes de produzir biomassa vegetal e Zona III: a última zona onde podemos incluir espécies arbóreas e herbáceas capazes de minimizar a erosão superficial.

As espécies utilizadas na recuperação das nascentes estão descritas na tabela 1 empregando-se espaçamento 2,5 m x 3m.

As áreas trabalhadas (Figura 1) podem ser descritas da seguinte forma :

Intervenção I Nascente 1 (N1)

com suas drenagens subdivididas em N1A, N1 B e N1 C , totalizaram 470 m de com 15 a 20 m /margem perfazendo 1 há e aproximadamente 1400 mudas

Mata ciliar na área de barraginhas do Córrego macacos : 100 m x 5 m : 500m² · Espaçamento 3x 2,5 m totalizando 1 00 mudas.

Total de mudas arbóreas : 1500

Em andamento

Intervenção II:

Nascente . (N 2): ~ 2,0 há –

-Drenagem com aproximadamente 820 m de extensão e 10 a 20 m de largura de mata ciliar (média 12 m/ margem) totalizando 2 há .

Empregou-se espaçamento de 2,5 x 3 m , totalizando portanto 2700 mudas.

- A mata ciliar apresenta muitos taludes descobertos com residências no seu topo sendo necessário plantio na base e cobertura com espécies herbáceas na base.
- Mata ciliar na área de barraginhas do Córrego macacos : 100 m x 5 m : 500 m²· Espaçamento 3x 2,5 m totalizando 100mudas.
- **Numero de mudas arbóreas totais : 2800 mudas**
- Mudanças de herbáceas e sementes agronômicas : 750 m x 2 : 1500 m x 1m de largura : 1500 m²

Intervenção III :

Nascente . (N 3 A): ~1,1 há –

- Nascente : N 3 A - Córrego N3 A com 550 m de extensão e mata ciliar estimada com 20m de largura (10m / margem) totalizando 11000 m². Espaçamento de 3 x 2,5 m, totalizando 1500 mudas
- Mata ciliar na área de o barraginhas do Córrego macacos : 50 m x 10 m : 500 m²· Espaçamento 3 x 3 m : 100 mudas
- **Numero de mudas :1600**

Área de Intervenção IV

Nascente (N 3 B): 0,5 há –

- Mata Ciliar de N3- B1.(Av Vitoria) : 850m².

- Mata Ciliar N3 -B2 . (R Aguas Limpas) 205 m2
- Mata Ciliar N3 B 3 (Areal): 1650 m2
- Espaçamento 3 x 3 m
- **Numero de mudas : 600 mudas**

Numero estimado de mudas empregadas : ~6500

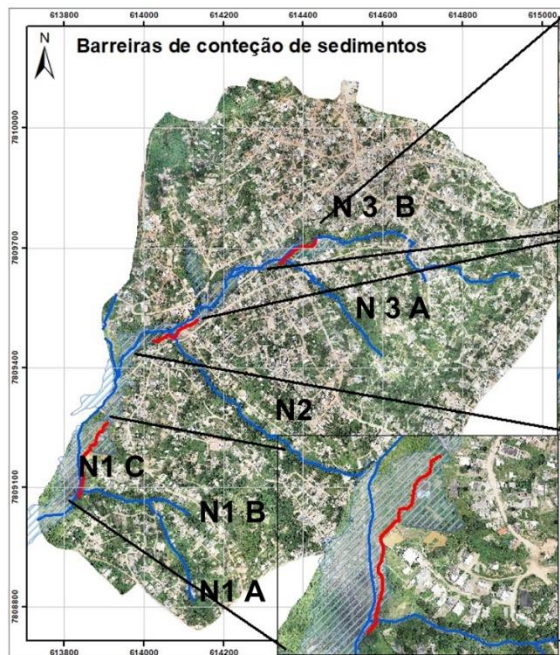
BH 10 de março de 2023

Profa Maria Rita Scotti Muzzi

Tabela 1 : Lista de espécies

Família Anacardiaceae	
aroeira pimenta	<i>Schinus terebinthifolia</i> Raddi
Família Bignoniaceae	
Ipe verde	<i>Cybistax antisiphilitica</i> (Mart.) Mart.
ipe tabaco	<i>Zeyheria tuberculosa</i> (Vell.) Bureau ex Verl.
Jacaranda	<i>Jacaranda mimosifolia</i>
Ipe amarelo	<i>Handroanthus serratifolius</i>
Família Euphorbiaceae	
cutia	<i>Joannesia princeps</i>
Sangra dagua	<i>Croton urucurana</i> Baill.
Família Fabaceae	
pau cigarra	<i>Senna multijuga</i>
pau jacare	<i>Piptadenia gonoacantha</i> (Mart.) J.F.Macbr.
angico branco	<i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan
angico vermelho	<i>Anadenanthera colubrina</i> var. <i>cebil</i> (Griseb.) Altschul
canafistula	<i>Peltophorum dubium</i> (Spreng.) Taub.
cabuana	<i>Dalbergia nigra</i> (Vell.) Allemão ex Benth.
guapuruvu	<i>Schizolobium parahyba</i> (Vell.) Blake
tamboril	<i>Enterolobium contortisiliquum</i> (Vell.) Morong
garapa	<i>Apuleia leiocarpa</i> (Vogel) J.F.Macbr.
inga	<i>Inga vera</i> Willd.
vinhatico	<i>Plathymenia reticulata</i> Benth.
copaiba	<i>Copaifera langsdorffii</i> Desf.
farinha seca	<i>Albizia niopoides</i> (Spruce ex Benth.) Burkart
fedegoso	<i>Senna macranthera</i> (DC. ex Collad.) H.S.Irwin & Barneby
Inga	<i>Inga laurina</i> (Sw.) Willd
Família Lecythidaceae	
sapucaia	<i>Lecythis pisonis</i> Cambess.
Família Lithraceae	
Dedaleiro	<i>Lafoensia pacari</i> A.St.-Hil.
Família Lauraceae	
canela branca	<i>Nectandra lanceolata</i> Nees
Família Malvaceae	
Açoita cavalo	<i>Luhea divaricata</i>
Família Moraceae	
figueira preta	<i>Ficus gomelleira</i> Kunth
figueira branca	<i>Ficus guaranatica</i> Chodat
Família Phytolaccaceae	
pau dalho	<i>Gallesia integrifolia</i> (Spreng.) Harms
Família Rhamnaceae	
cafezinho	<i>Rhamnidium elaeocarpum</i> Reissek
Família Rubiaceae	
genipapo	<i>Genipa americana</i> L.
Família Sapindaceae	
maria podre	<i>Dilodendron bipinnatum</i> Radlk.
Família Urticaceae	
embauba	<i>Cecropia pachystachya</i> Trécul
Família Verbenaceae	
pau viola	<i>Citharexylum myrianthum</i> Cham.

Figura 1: Áreas de trabalho e barreiras às margens do Ribeirão Macacos



Referencias

Kimura, A.C., Baptista, M.B. & Scotti, M.R. 2017. Soil humic acid and aggregation as restoration indicators of a seasonally flooded riparian forest under buffer zone system. *Ecological Engineering*, 98, 146–156

Lowrance, R., Altier, L.S., Newbold, J.D., Schnabel, R.R., Groffman, P.M., Denver, J.M., Correll, D.D.L., Gilliam, J.W., Robinson, J.L., 1997. Water quality functions of riparian forest buffers in Chesapeake Bay watersheds. *Environ. Manag.* 21, 687–712, <http://dx.doi.org/10.1007/s002679900060>

Schultz, R.C., Isenhardt, T.M., Simpkins, W.W., Colletti, J.P., 2004. Riparian forest buffers in agroecosystems—lessons learned from the bear

creek watershed, central Iowa, USA. *Agrofor. Syst.* 61, 35–50,
<http://dx.doi.org/10.1023/B:AGFO.0000028988.67721.4d>.

Sheridan, J.M., Lowrance, R., Bosch, D.D., 1999. Management effects on runoff and sediment transport in riparian forest buffers. *TASAE* 42, 55–64,
<http://dx.doi.org/10.13031/2013.13214>.

Welsch, D.J., 1991. *Riparian Forest Buffers*. United States Department of Agriculture-Forest Service, Radnor, Pennsylvania, Publication Number NA-PR-07-91.